

# Ciências musicais no Brasil: proposta de estudo das publicações em periódicos de música

## Comunicação

*Jefferson Tiago de Souza Mendes da Silva  
Universidade Federal de Roraima  
jtamancio@gmail.com*

**Resumo:** Este artigo busca apresentar o projeto de pesquisa “Ciências musicais no Brasil: um estudo das publicações nas revistas brasileiras”, cujo objetivo é desenvolver um banco de dados com os resumos publicados nas principais revistas científicas brasileiras na área de música, no período 2012-2021. Vinculado ao Cruviana - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação e Intercultura da Universidade Federal de Roraima, conta com a participação de seis discentes do curso de Licenciatura em Música da UFRR. O projeto lança aos acadêmicos o desafio de organizar os resumos, termos e palavras-chave de doze revistas científicas na área de música. A pesquisa tem como cunho a metodologia modal e sua principal ferramenta de análise será o software livre Iramuteq. Espera-se ao fim da pesquisa fornecer aos discentes do Curso de Música, e interessados, um banco de dados que forneça palavras-chave e termos indicados nos resumos das doze revistas científicas de música, auxiliando-os na organização das informações necessárias para o início das pesquisas de iniciação científica a monografias, com o banco de dados disponível espera-se um aumento na eficiência do processo e a facilidade na localização dos segmentos de texto, reduzindo o tempo de busca de referenciais teóricos a serem utilizados nas pesquisas na área de música, além de todo o processo de formação realizada dentro do grupo de pesquisa ampliando os conhecimentos dos acadêmicos na construção do papel professor-pesquisador.

**Palavras-chaves:** Periódicos de música; Pesquisa em música; Ciências musicais; Formação de professores; Iramuteq.

## Introdução

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi criada em 1989 com um dos objetivos de prover o recém-criado estado de Roraima com o ensino superior e realizar a capacitação dos cidadãos que ali se encontravam. Após trinta anos de sua criação a UFRR é a maior instituição de ensino superior de Roraima, contando com quase 50 cursos de graduação e 13 curso de pós-graduação, cursos estes oferecidos nos seus inúmeros centros didáticos e

institutos, além da oferta de educação básica providos pelos Colégio de Aplicação e a Escola Agrotécnica.

Em 2002, o Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais (CCLA) foi criado a partir de uma reformulação administrativa e didática do antigo Centro de Comunicação e Letras (CENCEL), os cursos atualmente lotados no CCLA são os de Artes Visuais (Licenciatura), Comunicação Social - Habilitação Jornalismo (Bacharelado), Letras (Licenciatura) - variadas habilitações, Letras - Libras (Bacharelado), Música (Licenciatura). Com 8 cursos de graduação o CCLA é um dos maiores centros didáticos da UFRR e ocupa atualmente as instalações do Bloco I, Bloco VIII - Música/CCLA, Bloco de Libras e o Complexo das Artes. Por afinidade os cursos de pós-graduação em Letras (Mestrado) e Comunicação (Mestrado) são vinculados ao CCLA. Ainda ocorre pelo CCLA ofertas regulares de cursos de extensão promovidos pelo NUCELE, além de ações e atividades esporádicas dos cursos do CCLA. Na área de pesquisa, o CCLA se destaca com a presença de diversos grupos de estudos e pesquisas vinculados às áreas de educação, letras, comunicação, artes e música, com grupos de pesquisas que trabalham por uma única área ou de forma interdisciplinar.

O objetivo principal da UFRR é o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade em Roraima, por um domínio ainda existente das ciências exatas dentro das pesquisas as Artes ficam relegada a segunda instância dentro das ciências científicas, cabe então aos professores e estudantes buscarem ferramentas e estratégias para a valorização das Artes junto ao fomento da ciência brasileira, dentro do ensino de artes temos quatro linguagens reconhecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996: artes visuais, dança, música e teatro.

Pouco discutido no Brasil, mas bastante amplo na Europa os estudos de música são reconhecido como ciências musicais, sendo então uma área do conhecimento científico que aborda, estuda e busca compreender as diversas subáreas da música, como etnomusicologia, musicologia, educação musical, performance, entre outras, envolve-se como um trabalho multidisciplinar das subáreas de estudos da música, fomentando o ensino e criticidade aos seus interessados. Desta forma classificar a pesquisa realizada em cursos de licenciatura cujo objetivos secundários é ampliação e interlocução entre os estudos de música em prol da

formação de professores seria prudente reconhecer área de música como ciências musicais, fortalecendo uma área do conhecimento que por vezes é relegada na academia.

A área de ciências da música na UFRR é desenvolvida em sua maioria no âmbito do curso de Licenciatura em Música, que tem como objetivo a formação de professores para atuarem na educação básica, mas acaba por desenvolver também a formação para outros espaços de ensino, compreendendo práticas como a etnomusicologia, musicologia e de performance para subsidio na formação acadêmica da sua comunidade. A pesquisa é um dos tripés para essa formação acadêmica e as revistas científicas são um meio para contribuir com o desenvolvimento/fomento da criticidade do discente, desta forma incentivar os discentes a realizarem pesquisas individuais e com orientação, participarem de grupos de pesquisa e aprenderem a fazer investigações de forma consciente é necessário dentro dos espaços de formação como as licenciaturas e os grupos de pesquisa que permeiam o CCLA.

A pesquisa musicológica revela-se essencial para o estudo científico dos fenômenos musicais na sociedade e seu intercurso sociocultural, os estudos performáticos capacitam os agentes multiplicadores da atividade musical de alta qualidade artística, que transcende o aspecto meramente técnico em direção a um pensamento crítico capaz de discernir o diálogo intercultural. Esta percepção suscita uma síntese de princípios estéticos universais que emana da realização musical local, com suas feições e características distintas.

Entretanto, nenhum destes processos pode ser viabilizado sem o estabelecimento de um pensamento pedagógico eficiente e criativo capaz de proporcionar o conhecimento e o domínio irrestrito da linguagem musical, condições propícias para o exercício da musicalidade. Neste panorama, a pesquisa e a prática da educação musical mostram-se agentes transformadores que estimulam e dinamizam as realizações musicais da sociedade e o Curso de Licenciatura em Música constitui-se veículo pelo qual estes processos são multiplicados e irradiados (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, 2017, p. 7).

O projeto de pesquisa em andamento: “Ciências musicais no Brasil: um estudo das publicações nas revistas brasileiras”, lança aos acadêmicos o desafio de organizar os resumos, termos e palavras-chave de doze revistas científicas na área de música, no período de 10 anos - 2012 a 2021. Destaca-se para o projeto a vinculação ao Cruviana - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação e Intercultura. O Grupo Cruviana atua no desenvolvimento de

pesquisas na área da educação de maneira geral e no campo das Artes, em particular a partir de uma perspectiva intercultural, a linha de pesquisa que está vinculada o projeto é a de “formação de professores” que aborda as questões de formação na área da licenciatura em artes e suas abordagens para uma formação consciente”, contando ainda com a participação ativa de seis discentes do curso de Licenciatura em Música da UFRR.

A pesquisa tem como cunho a metodologia modal, uma vez que utiliza de métodos qualitativos e quantitativos para o seu desenvolvimento, sua principal ferramenta de análise é o software livre Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*),

este programa informático viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (classificação hierárquica descendente, análises de similitude). Ele organiza a distribuição do vocabulário de forma facilmente compreensível e visualmente clara (análise de similitude e nuvem de palavras) (CAMARGO, JUSTOS, 2013, p. 515).

Dentro das análises textuais permitidas no Iramuteq os autores indicam que o seu uso permite uma análise de similitude que possibilita as indicações de ocorrências de determinadas palavras-chave e termos, além da amostragem de termos recorrentes através da nuvem de palavras geradas pelo sistema.

## Alguns referenciais

A base de uma pesquisa inicia-se pelo levantamento dos referenciais teóricos que irão sustentar o seu desenvolvimento. “A revisão de literatura consiste em Identificar, obter e consultar a bibliografia e outros materiais que sejam úteis para os objetivos do estudo, do qual se deve extrair e recompilar a informação relevante e necessária sobre o nosso problema de pesquisa” (SAMPIERI, COLLADO, LUCIO, 2006, p. 54).

SILVA (2018) aponta que o desenvolvimento da pesquisa em música no Brasil se fortalece com as associações como Federação de Arte-Educadores do Brasil (FAEB), Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM), além da criação dos programas de pós-graduação em

música, este fortalecimento da área permite a criação de revistas científicas para divulgação e escoamento das pesquisas realizadas nas universidades, além das propostas temáticas desenvolvidas em eventos destas associações. Em seus mapeamentos apresenta uma série de dados com relação as comunicações realizadas e presentes nos anais dos eventos, tal como aconteceu com as publicações realizadas pela ABEM com o trabalho desenvolvido por MATEIRO (2013), em Índices de Autores e Assuntos 2006-2012 dos trabalhos publicados pela Associação.

Amui e Guimarães (2016) apontam a notoriedade e importância de algumas revistas publicadas no Brasil na área de música, a partir dos estudos dos dois autores as mesmas revistas serão selecionadas, sendo elas: Revista Opus (ANPPOM), Revista da ABEM, Em Pauta (UFRGS), Cadernos-Colóquio (UNIRIO), Ictus (UFBA), PerMusi (UFMG), Revista Debates (UNIRIO), Música Hodie (UFG), Claves (UFPB), Música em Contexto (UnB), Música em Perspectiva (UFPR), Música na Educação Básica (MEB), as escolhas das revistas impactam não só a área de educação musical, mas as outras subáreas das ciências musicais, num entendimento da importância do conhecimento amplo e da interdisciplinaridade para a formação de um professor de música.

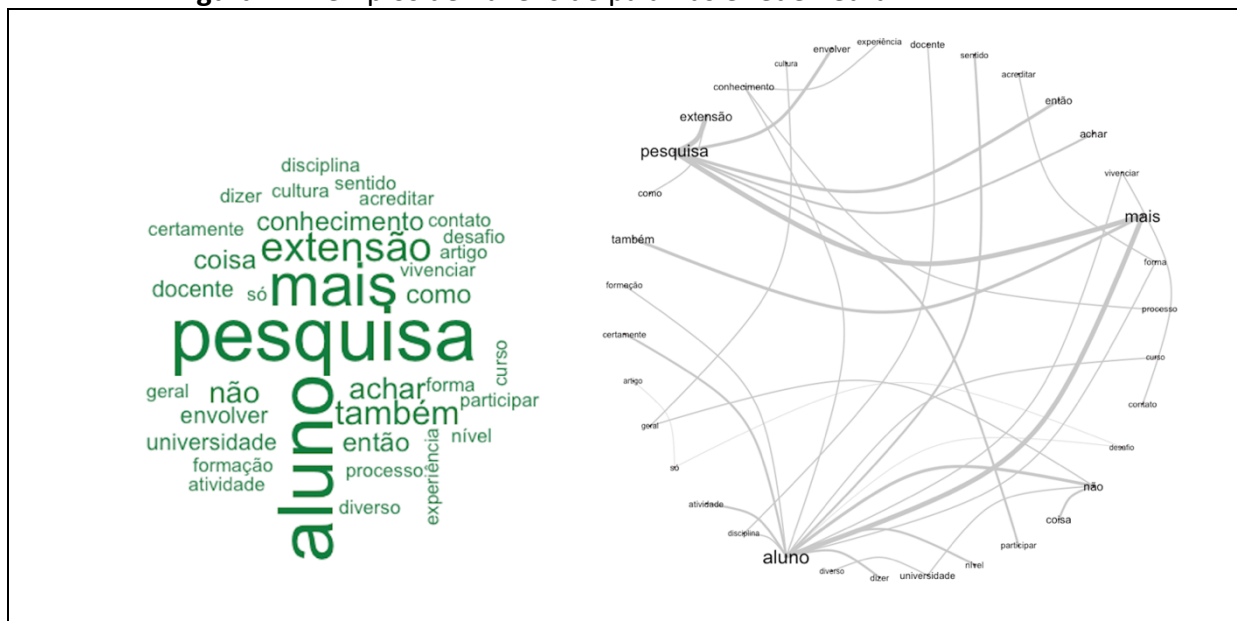
Essa pesquisa tem como germe a análise qualitativa e quantitativa de resumos de diversas revistas selecionadas através do software livre Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), “um programa informático gratuito, que se ancora no software R e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas de indivíduos por palavras” (CAMARGO, JUSTO, 2013, p. 513), ele permite a análise de estatísticas textuais clássicas, pesquisa de especificidade de grupos, classificação hierárquica descendente, como também a análises de similitude e nuvem de palavras.

“A análise dos dados é uma fase do processo indutivo de investigação que está intimamente ligada processo de escolha dos informadores ou participantes e as diligências para a colheita de dados” (FORTIN, 1999, p. 306). A “análise de material verbal transcrito, ou seja, de textos produzidos em diferentes condições tais como: textos originalmente escritos, entrevistas, documentos, redações etc” (CAMARGO, JUSTO, 2013, p. 514). As análises lexicais

são constituídas por técnicas e métodos estatísticos para comparação de um ou mais corpus textual, “permite explorações poderosas dos materiais textuais, especialmente porque viabilizam a construção de categorias naturais, a partir do uso de algumas técnicas estatísticas no campo dos dados qualitativas” (LAHLOU, 1994 in JUSTO; CAMARGO, 2014, p. 40).

Na Figura 1 - podemos observar a aplicação do Iramuteq em uma pesquisa de doutorado cujo objetivo é a inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão na formação de professores. Na nuvem de palavras os termos com fontes maiores são as de maior recorrência entre a fala de um dos entrevistados, na rede neural é possível verificar a interlocução e ligação das palavras através das linhas mais grossas, quanto mais grossa a linha, maior a relação de um termo com o outro.

**Figura 1:** Exemplos de nuvens de palavras e rede neural



Fonte: Autor, 2020

A utilização do software livre em detrimento de outros como NVivo e SPSS vai de encontro a políticas públicas de acesso e democratização de ferramentas de tecnologias da informática dentro dos espaços de formação como a universidade. O Iramuteq eventualmente tem problemas de compatibilidade, mas está em constante atualização por parte do *Laboratoire d'Études et de Recherches Appliquées en Sciences Sociales* da Universidade de Toulouse, Laboratório responsável pelo seu desenvolvimento, é importante frisar que ele

viabiliza uma análise interpretativa assim como os softwares pagos. Sua utilização permite uma visão dos corpus textuais sobrepondo as interpretações individuais dos pesquisadores, mas a sua utilização somente não se faz na pesquisa, uma vez que é necessário um conhecimento para utilização de suas abordagens e técnicas, necessitando uma capacitação aos usuários para o melhor aproveitamento do software.

## Metodologia

A metodologia é o conjunto do estudo dos métodos para o desenvolvimento da pesquisa científica, geralmente definidas como quantitativa ou qualitativa de acordo com os métodos utilizados, os tipos de dados recolhidos e a forma que são analisados.

A abordagem quantitativa, baseada na perspectiva teórica do positivismo, constitui um processo dedutivo pelo qual os dados numéricos fornecem conhecimentos objetivos no que concerne às variáveis em estudo... A abordagem qualitativa baseada na perspectiva naturalista concentra-se em demonstrar a relação que existe entre os conceitos, as descrições, as explicações e as significações dadas pelos participantes e investigador relativamente ao fenómeno e sobre a descrição semântica de preferência às estatísticas probabilísticas (Le Compte e Preissle, 1993) (REIDY e MERCIER in FORTIN, 2009, p. 322).

Fortin (2009) indica que todo projeto de pesquisa necessita de um objetivo, ele que irá enunciar e indicar os caminhos a serem seguidos pelo pesquisador para obtenção das respostas as suas perguntas que o levam a realizar uma investigação.

Nas Normas técnicas da UFRR encontramos a definição para objetivo, “a exposição das metas do trabalho e quais os resultados que se pretende obter. Deve ser apresentado com verbo no modo infinitivo e, se necessário, deve-se apresentar também objetivos específicos” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, 2017, p. 12).

O projeto de pesquisa “Ciências musicais no Brasil: um estudo das publicações nas revistas brasileiras” busca desenvolver ao longo de dois anos um banco de dados com os resumos, termos e palavras-chave das principais revistas científicas na área de música no Brasil, através de estudos teóricos, práticos e de formação para auxiliar os membros do Grupo

Cruviana. Durante o processo de desenvolvimento do projeto de pesquisa espera-se alcançar mais seis objetivos, que são:

1. Fomento da formação e prática de pesquisa no âmbito da Licenciatura em Música da UFRR.
2. Desenvolvimento da investigação e catalogação das principais publicações realizadas no período de 2012 a 2021 na área de música.
3. Diagnostico das relevâncias/frequências de termos e objetos de pesquisas em música desenvolvidas no Brasil.
4. Correlação de artigos e revistas por temas chaves / anos de publicação.
5. Apresentação de métodos e práticas de pesquisa aos participantes do projeto.
6. Aumento da eficiência da produção científica do Grupo de pesquisa proponente.

Conforme Sampieri, Collado e Lúcio (2006) o enfoque qualitativo é utilizado pelo pesquisador para descobrir, refinar e aperfeiçoar questões ligadas ao estudo, sendo uma opção de escolha normalmente em pesquisas das ciências humanas, o enfoque quantitativo realiza a coleta e seleção de dados quantificando os resultados encontrados. Desta forma escolhemos para o desenvolvimento da pesquisa o método modal, que é a utilização da metodologia qualitativa e quantitativa para analisar o corpo textual dos resumos dos periódicos a serem selecionados.

### **Levantamento bibliográfico**

Norman Danhke (1989) “distingue três tipos básicos fontes de informação para realizar a revisão de literatura”,

1. Fontes primárias (diretas). Constituem o objetivo da pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura e fornecem dados de primeira mão (Danhke, 1989)...
2. Fontes secundárias. São compilações, resumos e listas de referências publicadas em determinada área de conhecimento (são listas de fontes primárias), ou seja, reprocessam informações de primeira mão...
3. Fontes terciárias. Trata-se de documentos como nomes e títulos de revistas e outras publicações periódicas, bem como nomes de boletins, congressos e simpósios, sites da Web, empresas, associações industriais e de diversos serviços... São úteis para detectar fontes não documentais, tais



como organizações que realizam ou financiam estudos, membros de associações científicas (que podem dar assessoria), instituições de ensino superior, agências de informação e departamentos do governo que realizam pesquisas) (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006, p. 54-56).

Serão utilizadas as fontes primárias de doze revistas científicas na área de música, no período de 10 anos - 2012 a 2021, as revistas selecionadas são: Revista Opus (ANPPOM), Revista da ABEM, Em Pauta (UFRGS), Cadernos-Colóquio (UNIRIO), Ictus (UFBA), PerMusi (UFMG), Revista Debates (UNIRIO), Música Hodie (UFG), Claves (UFPB), Música em Contexto (UnB), Música em Perspectiva (UFPR), Música na Educação Básica (MEB), conforme os estudos de Amui e Guimarães (2016).

### **Formação e Análise**

Para análise, a utilização do Iramuteq irá permitir a interpretação das informações. “Os textos ou tabelas devem ser preferencialmente gerados pelos softwares OpenOffice.org ou LibreOffice, para evitar bugs relativos a codificação” (CAMARGO, JUSTO, 2013, p. 516), sua organização para passar rodar o banco de dados não é complexa, é necessário conhecimentos básicos do sistema, o texto a ser analisado deve estar em .txt, com os indicativos de algumas regras que devem ser seguidas para a rodagem do banco de dados primário. Será ofertado durante dois períodos aos participantes do projeto curso de formação para utilização do software Iramuteq, contribuindo para a formação metodológica destes discentes.

### **Reflexões e resultados esperados**

Ao longo dos dois anos do projeto espera-se contribuir com a formação acadêmica dos discentes do curso de Licenciatura em Música da UFRR e ampliar a rede de novos pesquisadores no Norte do Brasil.

Disponibilizar no site do Grupo Cruviana todo o material para o fomento e investigação de outros grupos de pesquisa e pesquisadores, numa proposta de compartilhamento de experiências e saberes científicos, o que permite fortalecer ainda mais a área de ciências musicais.

Espera-se ao fim da pesquisa fornecer aos discentes do Curso de Música e interessados um banco de dados que forneça palavras-chave e termos indicados nos resumos das doze revistas científicas da área de música selecionadas, auxiliando-os na organização das informações necessárias para o início das pesquisas de iniciação científica a monografias, com o banco de dados disponível espera-se um aumento na eficiência do processo e a facilidade na localização dos segmentos de texto, reduzindo o tempo de busca de referenciais teóricos a serem utilizados nas pesquisas na área de ciências da música.

## Referências

AMUI, Gustavo Araújo; GUIMARÃES, Fernanda Albernaz do Nascimento. Música na educação básica: referenciais teóricos de periódicos nacionais publicados entre 2000 e 2010. *Per Musi*. Belo Horizonte, n.34, p. 89-112, 2016.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, Ribeirão Preto, v. 21, p. 513-518, 2013.

FORTIN, Marie-Fabienne. *O processo de investigação: da concepção à realização*. 5. ed. Loures: Lusociência, 2009.

JUSTO, Ana Maria; CAMARGO, Brígido Vizeu. Estudos qualitativos e o uso de softwares para análises lexicais. *Caderno de artigos: X SIAT & II Serpro*, Duque de Caxias, p. 37-54, 2014.

MATEIRO, Teresa; et. al. (Org). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical. Índice de Autores e Assuntos 2006-2012*. Florianópolis: UDESC, 2013..

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa*. 3. ed. São Paulo, 2006.

SILVA, Jefferson Tiago de Souza Mendes da. Pesquisa em música: um mapeamento dos anais online dos ConFAEBs no período de 2007 a 2016. In: Ivete Souza da Silva; Jefferson Mendes; Vinicius Luge. (Org.). *Políticas públicas e o ensino da arte: processos educativos em artes visuais, dança, música e teatro*. Boa Vista: Editora da UFRR, p. 191-208, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Boa Vista, 2017.